SEU JORNAL DIÁRIO - 05 DE NOVEMBRO DE 2025 - EDIÇÃO 748- DISTRITOS DE: JALES, SANTA FÉ, FERNANDÓPOLIS

FURTO DE MAIS DE 180 SACAS DE RAÇÃO ANIMAL

A Polícia Civil registrou, nesta terça-feira (04/11), um caso de furto de grande quantidade de ração animal em uma propriedade rural localizada na região do Córrego do Marimbondo, no município de Pontalinda – SP. O crime chamou a atenção não apenas pelo volume da carga apreendida no flagrante, mas principalmente pela duração do esquema, que segundo o proprietário, já acontecia há meses. De acordo com o boletim, o

dono da fazenda desconfiava de irregularidades há cerca de quatro meses. Ele percebeu que, mesmo sem aumento no consumo interno da propriedade, o estoque de ração diminuía de forma incomum. A partir disso, passou a acompanhar mais de perto a movimentação na área de depósito do produto. Ao longo desse período, reuniu informações e pistas que apontavam que alguém estaria retirando sacas durante momentos em que ele não estava presente, ou em horários alternativos, possivelmente no início da noite ou madrugada, quando o fluxo de pessoas e funcionários era

Após constatar que o prejuízo já estava muito alto, o proprietário decidiu procurar ajuda policial. Segundo ele, o prejuízo acumulado já ultrapassava 180 sacas, totalizando mais de R\$ 50 mil em ração furtada, considerando o valor estimado de mercado. Ele afirmou ainda que tentou, de todas



as formas, encontrar sozinho o responsável ou responsáveis pelo crime, mas que, diante da dificuldade de conter a ação sem uso de autoridade policial, decidiu formalizar a denúncia. A Polícia Militar, então, iniciou diligências imediatas na região, deslocando viaturas para possíveis destinos suspeitos e verificando movimentações de caminhões que atendiam propriedades rurais. Em uma das ações, os policiais flagraram um caminhão descarregando parte da ração em uma residência no bairro Jardim São Judas Tadeu, em Jales. No local, além do motorista, havia outras pessoas ajudando a descarregar o material, o que reforça a suspeita de que o crime possa envolver mais de um autor e possivelmente uma rede organizada.

No interior do veículo, foram encontradas 48 sacas de ração animal, todas pesando cerca

de 40 quilos cada. Diante da situação de flagrante, o proprietário da fazenda confirmou que aquela carga pertencia à sua propriedade rural e que não estava autorizada para retirada. O motorista do caminhão então recebeu voz de prisão pelo crime de furto qualificado, previsto no artigo 155 do Código Penal, que aumenta a pena quando o furto ocorre mediante fraude, abuso de confiança ou com participação de mais pessoas.

A autoridade policial responsável pelo plantão ratificou a prisão em flagrante, determinando a apresentação do suspeito, a apreensão da carga recuperada e o início oficial da investigação. A Polícia Civil deverá agora investigar não apenas o transporte da carga do dia da ocorrência, mas toda a sequência de furtos que teriam ocorrido nos últimos meses. O objetivo é descobrir quantas

pessoas estavam envolvidas no esquema, de que forma o produto era escoado do depósito da fazenda, se havia contato interno facilitando o acesso e qual o destino final da ração furtada. Outro ponto que deverá ser apurado é se as sacas que já tinham sido levadas antes do flagrante foram comercializadas ilegalmente. Há suspeita de que o produto furtado possa ter sido revendido em pequenas propriedades rurais da região, uma vez que ração animal é um insumo de alta demanda e fácil revenda, especialmente quando oferecida por valores inferiores ao preço de mercado. Caso sejam comprovadas vendas ou entregas anteriores, outras pessoas poderão responder pelo crime de receptação. A ocorrência segue em andamento. A carga encontrada foi apreendida e deverá passar por conferência completa para identificação.

necessidade de atenção total

ao dirigir ou pilotar, especial-

mente em trechos urbanos que

permitem tráfego rápido, mas

exigem cuidado redobrado



Rua XV de Novembro N° 46-80 Centro - Palmeira D'Oeste/SP (17) 3651-1547



ANÁRIO - MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕE

FONE: (17) 3651-1423 FONE/FAX: 3651-1339

RUA BRASIL, N°56-100 - CENTRO -PALMEIRA D'OESTE-SP





Um acidente de trânsito foi registrado por volta das 18h30 desta terça-feira, em Jales, na avenida que fica próxima ao Jales Lubrificantes, no sentido de quem segue chegando ao bairro Jardim Santo Expedito. A colisão envolveu um automóvel e uma motocicleta Honda Biz e, devido ao horário de pico de circulação, acabou chamando atenção de moradores, motoristas e pedestres que passavam pelo trecho no início da noite. Segundo testemunhas, o acidente teria ocorrido de forma repentina, quando o motorista do carro não teria percebido a aproximação da motociclista, que seguia pela avenida. A Biz foi atingida com força, e a condutora acabou sendo lançada ao solo, permanecendo caída enquanto populares acionavam a equipe de resgate. Diversas pessoas que

estavam no local afirmaram

ter ouvido o som do impacto, e posteriormente se aproximaram para tentar auxiliar, ao mesmo tempo em que buscavam evitar que o fluxo de veículos agravasse a situação. A motociclista apresentava dores e dificuldade para se mover após a queda. Mesmo com a tentativa de alguns populares em manter distância para não atrapalhar, houve aglomeração no local, algo comum em situações de acidentes, especialmente quando acontecem em vias movimentadas. Até aquele momento inicial, ainda não havia detalhes oficiais sobre quando o resgate chegaria ou qual seria o estado clínico exato da vítima.

A motocicleta Honda Biz ficou bastante danificada, com carenagens arrancadas, lataria quebrada e peças espalhadas pelo chão. Á parte frontal do veículo atingido

também apresentou danos consideráveis, indicando forte impacto. Na via, pedaços dos veículos ficaram pelo asfalto e chamaram ainda mais atenção de quem se aproximou para ver o que havia acontecido. Moradores da região relataram que aquele ponto da avenida possui trânsito intenso, especialmente durante o final da tarde, quando muitas pessoas retornam do trabalho e realizam deslocamentos para os bairros próximos. Eles também destacaram que a mudança de luminosidade, do fim do dia para o início da noite, costuma prejudicar a visibilidade dos condutores, sendo um fator relevante para a ocorrência de acidentes. O uso de celular, pressa e distração segundo eles —pioram ainda mais o cenário. Com o passar dos minutos, o trânsito na região ficou mais lento, já que muitos motoristas reduziram a velocidade ao ver a movimentação, o que acabou causando retenção no fluxo. A Polícia deverá apurar quais fatores contribuíram para o acidente: velocidade, atenção do motorista, sinalização da via, distância de frenagem e se havia alguma manobra indevida no momento anterior à colisão. Dependendo da análise, novas responsabilidades poderão surgir. Nos próximos passos, a in-

vestigação poderá contar com imagens de câmeras da região, testemunhas oculares e o estudo da dinâmica do impacto. Esse tipo de acidente serve de alerta è reforça novamente a

com motos veículos menores, mais ágeis e muitas vezes mais dificeis de serem percebidos no retrovisor. A ocorrência segue em andamento e deve ser oficialmente registrada pelas autoridades. Novas informações deverão ser divulgadas após o atendimento médico e a conclusão das análises preliminares. O caso reforça a importância de maior consciência no trânsi-

to, respeito às vias e atenção redobrada por parte de todos que circulam diariamente pela cidade. Após o registro e o encaminhamento das primeiras informações, a expectativa é de que a Polícia Civil colha o depoimento do motorista do automóvel, para que seja esclarecido se houve algum tipo de distração, se ele olhou os espelhos retrovisores antes de realizar alguma manobra, ou se o acidente aconteceu por falta de visibilidade. Esse tipo de questionamento é fundamental para a definição da linha investigativa e para compreender qual circunstância deu origem ao impacto. om o andamento das apurações, outras informações poderão surgir, como a velocidade aproximada dos veículos, as condições da pista no horário do acidente e até mesmo a presença de óleo ou sujeira no asfalto, que poderiam ter contribuído para o descontrole da motociclista após o impacto.